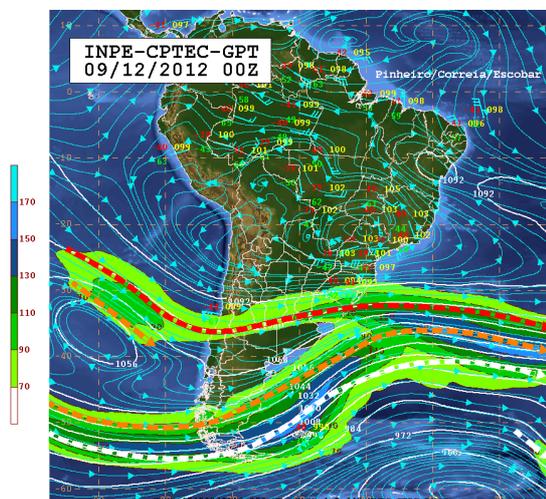




## Análise Sinótica

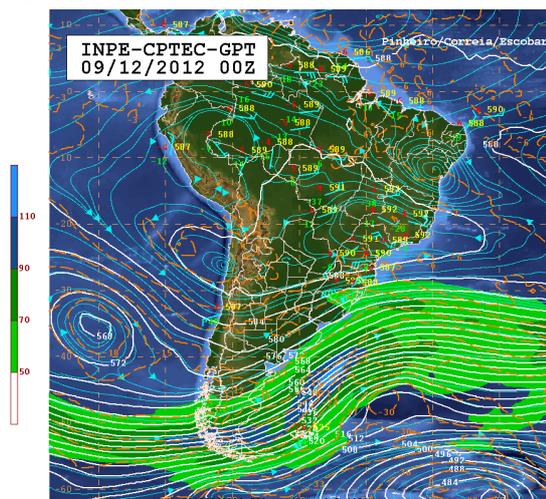
09 December 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



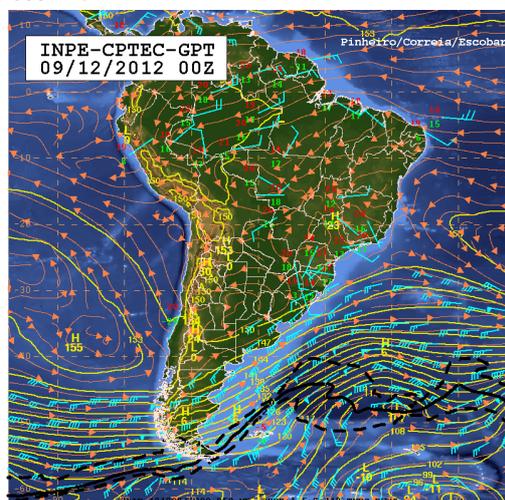
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/12, verifica-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 30S. Este sistema tem seu centro posicionado em torno de 21S/50W, praticamente sobre o noroeste do Estado de SP, e reflete a presença da Alta da Bolívia (AB) que está deslocada para leste de sua posição climatológica. A circulação associada a este sistema provoca forte difluência no escoamento sobre áreas do extremo norte da Argentina e do Chile, áreas do Sul, Centro-Oeste, Sudeste e Norte do Brasil, Bolívia, Peru e Equador. A difluência provoca divergência que, por sua vez, resulta na intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera ajudando a formar nuvens com significativo desenvolvimento vertical sobre estas áreas. Nota-se a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 12S/39W, aproximadamente sobre o nordeste do Estado da BA. A divergência também é intensificada nas bordas deste VCAN o que favorece o levantamento nas camadas inferiores e, consequentemente, a formação de instabilidade em algumas áreas da Região Nordeste, parte de GO, do TO e do leste/sudeste do PA. Percebe-se a presença de outro VCAN posicionado sobre o Pacífico em torno de 37S/90W. Contornando este VCAN verificam-se, acoplados, os Jatos Subtropical (JST) e Polar, com seu ramo norte (JPN) sobre o Pacífico. O JST prossegue sozinho por sobre o continente e o Atlântico de forma bastante zonal voltando a se acoplar ao JPN e, também, ao ramo sul deste máximo de vento (JPS) a leste de 50W.

### Análise 500 hPa



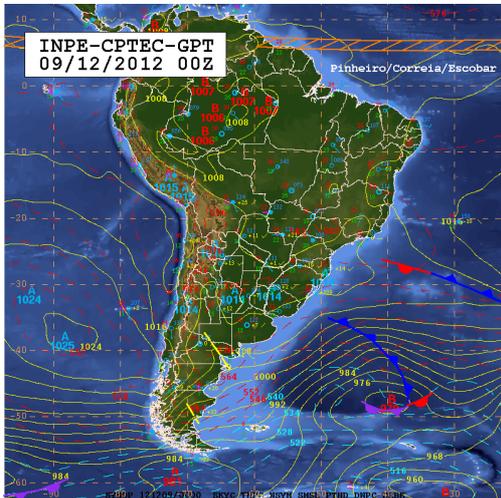
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/12, percebe-se, neste nível, o reflexo do comportamento sinótico descrito na alta troposfera. Nota-se a presença da ampla área de circulação anticiclônica a norte de 30S. Este sistema está um pouco enfraquecido e deformado se comparado às análises dos dias anteriores, por isso, apresenta alguns núcleos embebidos em sua circulação, sendo que, um deles está posicionado em torno de 22S/45W. Um segundo centro pode ser observado em torno de 26S/71W, próximo a costa norte do Chile. Este núcleo desprende uma área de crista para sul em direção a região patagônica. Nota-se um terceiro núcleo posicionado entre o Peru e o estado do AC. Percebe-se também o Vórtice Ciclônico (VC) posicionado sobre o nordeste do estado da BA. A VC descrito em altitude também se aprofunda neste nível sobre o Pacífico em torno de 36S/90W. Percebe-se também uma área de ventos significativos refletindo o comportamento dos ventos em 250 hPa ventos que atuam sobre o Atlântico a sul de 30S, sul do continente e Pacífico Sul a sul de 47S, indicando a área de maior baroclinia.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de 09/12, percebe-se um padrão de circulação anticiclônico sobre o continente, a norte de 35S, sinal do comportamento anticiclônico sobre o Atlântico, que reflete à atuação da ASAS em superfície, no entanto, nota-se que o fluxo parece confluir para a faixa central do Brasil. O Jato de Baixos Níveis não se configura nesta análise. Sobre o Pacífico observa-se o padrão anticiclônico a norte de 43S. Sobre o Atlântico, a sul de 30S, e sobre o continente e Pacífico a sul de 43S, percebe-se a área de ventos mais intensos indicando a área de maior baroclinia. O ar mais frio está restrito a latitudes mais altas a sul de 43S sobre o Atlântico e a sul de 60S sobre o Pacífico.

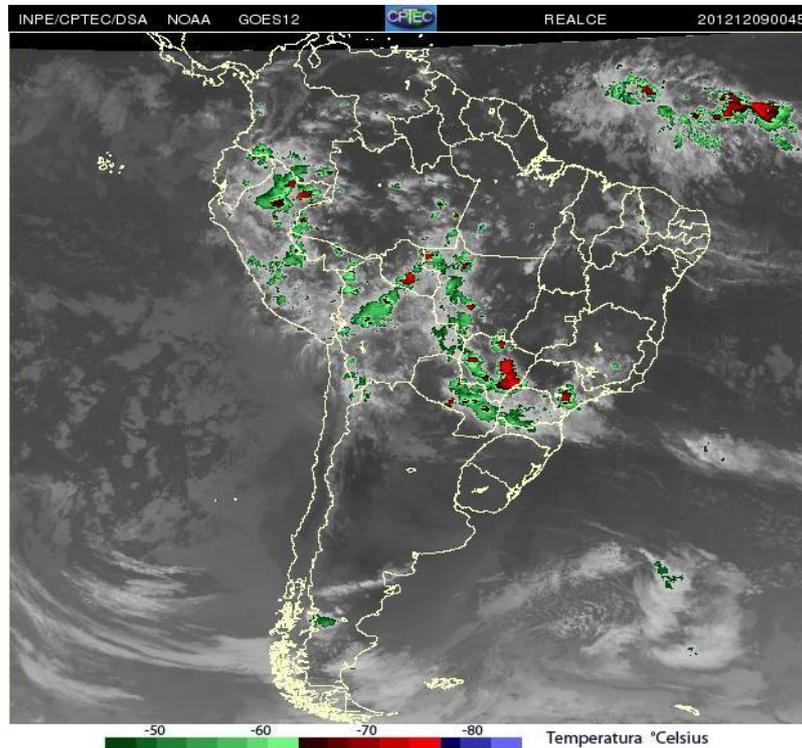
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/12/2012, nota-se um sistema frontal na altura do PR, atuando somente sobre o Atlântico. Sobre o continente não há gradiente significativo de temperatura, por isso, considera-se este sistema frontal como oceânico, de qualquer forma, este sistema intensifica a convergência de umidade sobre áreas do Sudeste do Brasil. Na retaguarda do ramo frontal percebe-se uma área de alta pressão, estendendo-se entre o norte da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e parte do Sul do Brasil. Mais ao sul observa-se outro sistema no Atlântico, associado a um ciclone em oclusão e com mínimo de pressão de 970 hPa em 45S/40W. Entre o sul e leste da Argentina atuam cavados transientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1025 hPa em torno de 39S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 5N e 8N sobre o Atlântico e o Pacífico.

### Satélite

09 December 2012 - 00Z





## Previsão

Um sistema frontal atuará sobre o oceano ao longo deste domingo (09/12) e ajudará a aumentar a convergência de umidade sobre o Sudeste do Brasil. O incremento de umidade associado às temperaturas elevadas e à divergência forçada pela AB favorecerá a instabilidade sobre o Norte, Centro-oeste e Sudeste do Brasil, além de áreas do PR. Sobre o Nordeste a instabilidade será ditada pela presença do VCAN. A condição de tempo severo permanece em boa parte dos Estados.

Na segunda-feira (10/12) a termodinâmica ditará a condição de tempo sobre grande parte do país. A condição de chuva estará mantida para grande parte dos estados brasileiros. No Nordeste do Brasil o VCAN auxilia a instabilidade em parte desta Região e áreas entre o PA, TO e GO. A partir deste dia o VCAN se desintensificará, mas deverá permanecer atuando sobre a Região Nordeste em forma de cavado e o comportamento termodinâmico se intensificará sobre todo o território brasileiro devendo atuar, pelo menos até 120h sendo intensificado pela difluência em altitude e pelo deslocamento de cavados nas camadas mais altas da troposfera. Os modelos numéricos de previsão apresentam algumas diferenças entre si. O GFS não prevê muito volume de chuva para áreas do centro sul do país pelo menos até 96. Já o Eta 15km, BRAMS 20 e T299 indicam volumes elevados para áreas do Sudeste, do Centro-Oeste e do Sul do Brasil nos próximos dias.

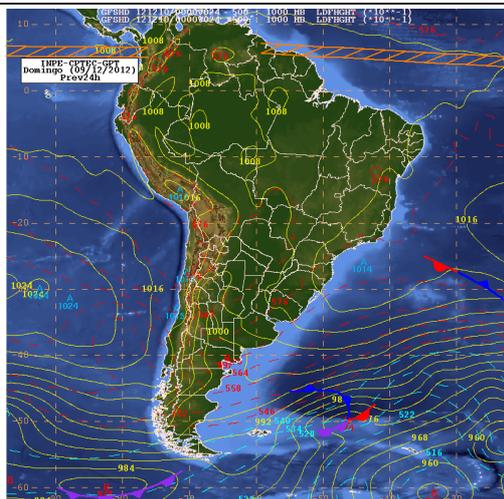
O GFS indica a formação de uma onda frontal sobre o Atlântico a leste do RS para 72h. Os demais modelos indicam uma área de crista.

<br><br>

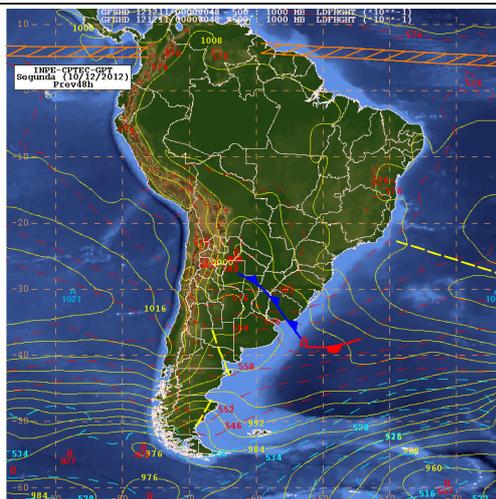
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

## Mapas de Previsão

24 horas

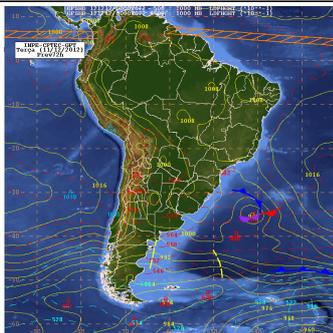


48 horas

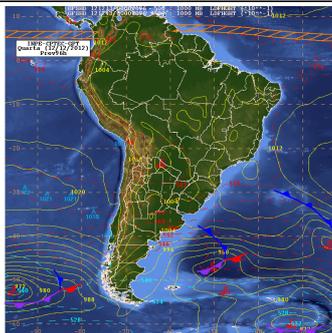


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

